



IV WORKSHOP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA EMBRAPA GADO DE LEITE

Juiz de Fora, Minas Gerais | 24 de Julho de 2009



Aplicação da medida razão de concentração nas exportações mundiais de queijos
Glauco Rodrigues Carvalho¹, Alziro Vasconcelos Carneiro¹, Tayrine Fernandes Guimarães²,
Renan Pontes de Castro³

¹Embrapa Gado de Leite, Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Bairro Dom Bosco, Juiz de Fora – MG, Brasil. E-mail: glauco@cnppl.embrapa.br

²Instituto Vianna Júnior/Juiz de Fora

³Embrapa Gado de Leite - UFJF/Juiz de Fora. Bolsista do CNPq.

Resumo: O queijo representa o segundo maior produto no mercado de lácteos. Entre 2003 e 2007 as exportações mundiais cresceram 59,9% atingido US\$ 21,6 bilhões. Este mercado está concentrado no continente Europeu. O maior país exportador de queijos é a Alemanha. Analisando o Índice Razão de Concentração - CR (1), CR(3) e CR(5) – verifica-se o recuo da participação dos maiores exportadores. Isso mostra que o mercado exportador está se desconcentrando e novos países estão ganhando parcelas no mercado mundial de queijos. O mesmo movimento está sendo verificado na produção mundial de leite de vaca. O objetivo dessa pesquisa é analisar a evolução do comércio e a concentração das exportações de queijos.

Palavras-chave: análise do mercado de queijo, comércio mundial leiteiro, exportação de queijo, relação de concentração

Abstract: The cheese represents the second largest market of all dairy products. During 2003 to 2007 exports grew 59,9% reaching US\$ 21,6 billions. This market is concentrated in European countries. The biggest country in the export cheese is Germany. At the same time, the results are showing that news players are entering at this market, looking at concentration ratio index –CR(1), CR(3), CR(5)- their are decreasing year by year. The same thing happens with production of cattle milk.

Keywords: cheese export, cheese market analysis, concentration ratio, world dairy trade

Introdução

A produção mundial de queijos é de aproximadamente 14 milhões de toneladas, sendo a maior parte produzida no continente europeu. Em 2007 a Europa produziu cerca de 6,8 milhões de toneladas. Na América do Norte essa produção foi de 4,8 milhões de toneladas (USDA, 2008).

No caso do comércio de lácteos entre países, os queijos representam parcela importante das exportações. Em 2007, as exportações de queijos totalizaram US\$ 21,6 bilhões, crescendo cerca de 59,9% ante 2003 (COMTRADE, 2008). Esse incremento foi em parte favorecido pelo aumento dos preços internacionais de leite e derivados (FAO, 2008). Os principais destinos dos queijos são os países do continente europeu. Apesar disso, alguns países asiáticos e americanos também possuem importância relativa nas importações de queijos (LEITE, et al., 2008).

No entanto, é importante analisar como o mercado exportador está organizado e quais os grandes exportadores mundiais. Além disso, torna-se necessário avaliar a concentração das vendas e sua evolução. Isso porque, no Brasil, a produção de leite tem apresentado um crescimento contínuo, acima do consumo interno, sendo necessário uma inserção mais agressiva do país no mercado internacional para escoar o provável excedente de produção (MARTINS, 2007).

Sabe-se que no âmbito da produção mundial de leite, os cinco maiores produtores responderam por cerca de 38% da produção global em 2006 ante 42% em 1992. A evolução da concentração da produção mundial de leite segundo o indicador razão de

concentração encontra-se em (CARVALHO et al. 2007). Ainda, de acordos com estes autores, a produção de leite apresenta baixa concentração da oferta, conforme outro critério de cálculo denominado Índice de Hirschman-Herfindahl. Para 2006, este índice foi de apenas 478. Uma descrição mais detalhada destes índices pode ser encontrada em KUPFER (2002). O objetivo dessa pesquisa é avaliar a concentração no comércio mundial de queijos, destacando quais são os grandes países exportadores e seus principais destinos.

Material e Métodos

Para a elaboração desse estudo foram levantados dados de exportação e importação de queijos da United Nations Commodity Statistics Division (COMTRADE). O período considerado foi de 2003 a 2007.

Para identificação dos produtos considerou-se a nomenclatura do Sistema de Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias ou Sistemas Harmonizados (SH). Os vários tipos de queijos são classificados na posição SH-0406, que inclui cinco subclasses, conforme Tabela 1. Após levantamento das series históricas de comércio mundial de queijos, foram escolhidos os cinco maiores exportadores e seus principais mercados. Por fim, foi calculada a razão de concentração das exportações mundiais, conforme CR(1), CR(3), CR(5), que indicam a participação do maior exportador, dos três e dos cinco maiores. A Razão de Concentração é um índice que fornece a parcela de mercado dos k maiores países. Sua equação pode ser assim definida (KUPFER, 2002).

$$CR(k) = \sum_{i=1}^k Si \quad (1)$$

Onde

Si = participação do país i na exportação mundial de queijos.

k = 1, 2, ..., n.

Assim, quanto maior o CR, maior a concentração na exportação de queijos nos k maiores países. Além disso, a participação dos vários tipos de queijo foi caracterizada com o objetivo de mostrar qual produto apresenta maior importância no mercado mundial.

Tabela 1 Nomenclatura dos Sistemas Harmonizados para identificação dos vários grupos de queijos.

Código NCM	Descrição
0406.10	Queijos frescos
0406.20	Queijos ralado ou em pó, de qualquer tipo
0406.30	Queijos fundidos
0406.40	Queijos de pasta mofada (azul)
0406.90	Outros queijos
0406.10	Queijos frescos

Fonte: Comtrade (2008). Elaboração dos autores.

Resultados e Discussão

Entre 2003 e 2007, as exportações de queijo apresentaram um crescimento de 59,9% passando de US\$ 13.503 milhões para US\$ 21.596 milhões. Analisando cada tipo de queijo, a categoria outros queijos (HS 0406.90) representou 67,6% do mercado exportador, considerando os valores monetários em 2007 (Tabela 2). Esse produto também registrou forte incremento nos embarques, passando de US\$ 9.466 milhões em 2003 para US\$ 14.600 milhões em 2007. A exportação dos vários tipos de queijo no ano de 2007 apresenta-se da seguinte forma: Outros queijos (US\$ 14.600 milhões), Queijos

frescos (US\$ 3.476 milhões), Queijos Fundidos (US\$ 2.046 milhões), Queijos Ralado ou em pó (US\$ 911 milhões) e Queijos de Pasta Mofada (US\$ 564 milhões).

Os dez países que mais se destacam no mercado exportador participam com 77,6% das exportações, dentre esses oito se localizam no continente europeu, conforme ilustra a Tabela 3. Os cinco maiores exportadores - CR(5) – detêm 61,3% do mercado. No entanto, em relação a 2003 verifica-se recuo da participação, pois este percentual era de 65,7% (Fig. 1). Isso mostra que o mercado exportador está se desconcentrando e novos países estão ganhando parcela no mercado mundial de queijos. Ao analisar o CR(1) e o CR(3) o mesmo resultado é encontrado, com a participação do maior exportador passando de 17,5% em 2003 para 17,2% em 2007, uma queda não muito significativa, e os três maiores exportadores passaram de 48,6% em 2003 para 46,6% em 2007.

Já os dez principais importadores responderam por 69,4% das importações em 2007, desses países oito estão na Europa, conforme ilustra a Tabela 4. Os cinco maiores importadores também perderam participação no mercado. Em 2003 eram responsáveis por 51,9% do valor importado passando para 46,9% em 2007. O mesmo movimento pode ser observado na análise do CR(1) e CR(3). Analisando comparativamente os dois mercados, verifica-se uma maior concentração dos exportadores em relação aos importadores, indicando maior poder de negociação dos exportadores.

O país que mais se destacou nas exportações foi a Alemanha, cujas vendas cresceram 73,02% entre 2003 e 2007. Em 2003, esse país ocupava a segunda posição no ranking de exportadores, já em 2006 passou a ocupar a liderança e se manteve nessa mesma posição em 2007. Com relação aos destinos, a Alemanha tem como principais parceiros Itália, Holanda, França, Espanha e Rússia. A Alemanha também aparece como maior importador de queijos no ano de 2007, com o valor de US\$ 3.330 milhões. A Tabela 5 ilustra os principais países exportadores e seus respectivos destinos. Vale destacar uma forte presença de países europeus, indicando que ocorre alto fluxo de comércio dentro do bloco.

Em relação ao Brasil, no ano de 2007 o país ocupou a 39ª posição com o volume exportado de 7 mil toneladas e o valor de US\$ 26 milhões. Apesar da participação marginal nesse mercado o Brasil apresentou exportações crescentes no período. Em 2003 o Brasil ocupava a 42ª posição com volume exportado de 3 mil toneladas e um valor de US\$ 7 milhões.

Tabela 2 Exportação dos vários grupos de queijos no ano de 2007.

<u>Tipos de queijos</u>	<u>US\$ milhões</u>
HS 0406.10	3.476
HS 0406.20	911
HS 0406.30	2.046
HS 0406.40	564
<u>HS 0406.90</u>	<u>14.600</u>

Fonte: Comtrade (2008). Elaboração dos autores.

Tabela 3 Ranking dos dez maiores exportadores de queijo no ano de 2007.

Países exportadores	US\$ milhões	Participação nas exportações totais (%)
Alemanha	3.721	17,23
França	3.299	15,28
Holanda	3.036	14,06
Itália	1.810	8,38
Dinamarca	1.372	6,35

Fonte: Comtrade (2008). Elaboração dos autores.

Tabela 4 Ranking dos dez maiores importadores de queijos no ano de 2007.

Países importadores	US\$ milhões	Participação nas importações totais (%)
Alemanha	3.330	16,43
Itália	1.866	9,20
Reino Unido	1.841	9,08
Bélgica	1.267	6,25
França	1.196	5,90
Estados Unidos	1.161	5,73
Espanha	994	4,90
Rússia	843	4,16
Japão	840	4,14
Holanda	727	3,59

Fonte: Comtrade (2008). Elaboração dos autores.

Tabela 4 Ranking dos dez maiores importadores de queijos no ano de 2007.

País exportador	Principais destinos	Participação dos cinco principais compradores (%)
Alemanha	Itália (28,9%), Holanda (8,4%), França (7,9%), Espanha (6,8%) e Rússia (6,6%).	58,7
França	Alemanha (24,9%), Reino Unido (12,5%), Bélgica (12,5%), Espanha (8,5%) e Itália (7,2%).	65,6
Holanda	Alemanha (35,3%), Bélgica (9,9%) e França (8,0%), Espanha (5,4%) e Grécia (4,6%).	68,6
Itália	Estados Unidos (16,8%), França (15,6%), Alemanha (15,2%), Reino Unido (10,5%) e Suíça (6,5%).	64,6
Dinamarca	Alemanha (29,7%), Suécia (9,7%), Espanha (8,2%), Reino Unido (6,5%) e Estados Unidos (5,5%).	59,6
Alemanha	Itália (28,9%), Holanda (8,4%), França (7,9%), Espanha (6,8%) e Rússia (6,6%).	58,7

Fonte: Comtrade (2008). Elaboração dos autores.

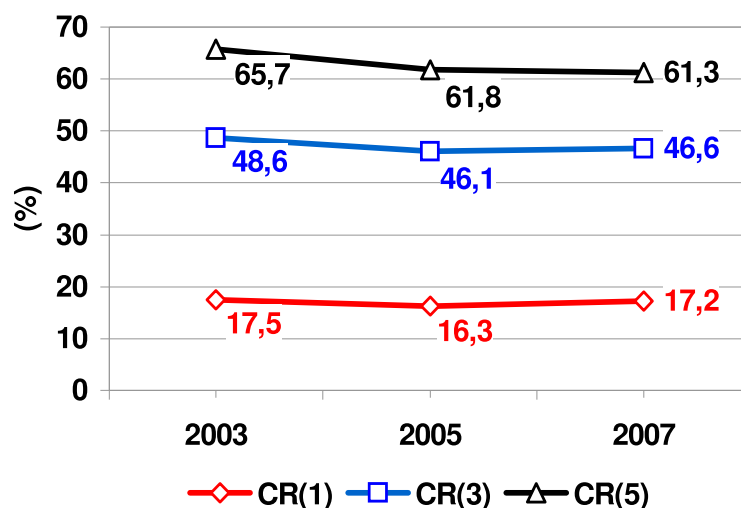


Fig. 1. Evolução da concentração das exportações de queijos.
 Fonte: Comtrade (2008). Elaboração dos autores.

Conclusões

O título deste tópico deve estar em negrito e centralizado. Não deixar linha separando o título do texto. Iniciar o texto deixando recuo de 1,0 cm da margem esquerda. Apresentar as principais conclusões em frases curtas, separadas por parágrafos. Não usar esta seção para sumarizar os resultados (o que já foi feito no Resumo), mas destacar o progresso e as aplicações que o trabalho propicia. Enfatizar as limitações que persistem, apresentando, sempre que apropriado, sugestões para trabalhos futuros. Deixar uma linha em branco após o item conclusões. Pelos dados analisados verifica-se que o comércio mundial de queijos tem se mostrado crescente. Os maiores fluxos comerciais ocorrem nos países europeus. Aliás, a Europa vem se especializando na produção e venda de queijos, pois são produtos de maior valor agregado.

No entanto, verifica-se recuo na participação de mercado dos maiores exportadores mundial no período analisado. Isso indica que novos países estão com participação crescente nas exportações, retirando parcela de mercado dos grandes exportadores.

Entre os vários grupos de queijo, a categoria de outros queijos (HS 0406.90) é a que apresenta maior participação no mercado exportador. Por país, a Alemanha se destaca como maior exportador mundial de queijos. Em relação ao Brasil, observa-se o aumento do volume exportado, mas com uma participação ainda pouco expressiva no comércio de queijos.

Agradecimentos

Agradeço a Embrapa Gado de Leite pela credibilidade em mim depositada. Agradeço ao CNPq pela oportunidade.

Literatura citada

CARVALHO, G. R. ; VIEIRA, S. B. K. ; DUARTE, M. M. ; GUIMARÃES, T. F. A. . Produção mundial de leite: uma análise da concentração entre 1992 e 2006. In: 10 Congresso Panamericano do Leite, 2008, San José. 10 Congresso Panamericano do Leite. San José : FEPALE, 2008. v. 10. p. 1-5.

COMTRADE - United Nations Commodity Trade. Statistics Database, 2008. Disponível em <<http://comtrade.un.org/db/>>. Acesso em: 27 outubro 2008.

FAO - FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. MILK AND MILK PRODUCTS, 2008. Disponível em <

<http://www.fao.org/docrep/011/ai474e/ai474e10.htm>>. Acesso em: 06 novembro 2008.

LEITE, J. L. B. ; SIQUEIRA, K. B. ; CARVALHO, G. R. ; FORTES, L. R. L. S. . O comércio mundial de queijos. In: LEITE, J. L. B.; SIQUEIRA, K. B.; CARVALHO, G. R.; FORTES, L. R. L. S.. (Org.). Comércio Internacional de Lácteos. 1 ed. Juiz de Fora: Templo, 2008, v. 1, p. 55-70.

MARTINS, P. C. O futuro é leite em excesso. Piracicaba. Portal Milkpoint. Jan. 2007. Disponível em: <<http://www.milkpoint.com.br/?noticialD=33524&actA=7&arealD=50&secaoID=120>>;

USDA - United States Department of Agriculture. 2008. Dairy World Market and Trade. Disponível em: <[http:// http://www.usda.gov](http://http://www.usda.gov)>. Acesso em: 30 out. 2008.